

[Reportagem] Links desinformativos no Kwai

Bruna Camilo
Para: Ethel Rudnitzki <

7 de outubro de 2022 14:08

Cc: Kwai <kwai@rpmacomunicacao.com.br>

Oi, Ethel

Segue as respostas em nome do Kwai:

1. Quais esforços o Kwai fez durante o final de semana de eleições brasileiras para moderação de conteúdo? Podem enviar números de equipe mobilizados e conteúdos removidos?

O Kwai reforça seu compromisso no combate à desinformação com a detecção e neutralização de conteúdos falsos na plataforma. Os mecanismos de segurança do app atuam 24 horas por dia, combinando inteligência artificial e análise humana para identificar e remover o mais rápido possível conteúdos que violem ou infrinjam as políticas da comunidade. Além disso, a plataforma conta ainda com parceria com a Aos Fatos, agência de checagem de fatos, e mecanismo de denúncia no qual os usuários podem relatar tais comportamentos dentro do aplicativo. Os conteúdos checados poderão ser retirados da plataforma ou rotulados. Vídeos não verificados têm a exposição diminuída e violações contínuas podem levar ao banimento da conta. É importante reiterar que, durante as eleições, o monitoramento foi mantido e contou com reforço no time de segurança para acompanhar as denúncias e os conteúdos.

2. O Kwai possui algum tipo de controle ou atenção especial a conteúdos virais que circulam fora da plataforma?

É importante esclarecer que a política do Kwai está ativa para questões que ocorram estritamente dentro da plataforma. O app é destinado a usuários que queiram criar e compartilhar seus conteúdos e esses são responsabilidade exclusiva de quem os disponibiliza. O Kwai preza por um ambiente seguro e harmonioso que siga os <u>Termos de Serviço</u> e <u>Diretrizes da Comunidade</u>. Além da moderação humana e por inteligência artificial, o Kwai também conta com os usuários que podem denunciar conteúdos que acreditem que não deveriam estar na plataforma.

3. De que forma a plataforma combate a desinformação sobre eleições?

O Kwai protege a liberdade de expressão, mas combate conteúdos que tenham o potencial de prejudicar o processo democrático pela distribuição de informações falsas, enganosas, manipuladas ou prejudiciais a indivíduos e instituições. A política específica para eleições na plataforma é baseada em cinco categorias que englobam conteúdos e temas típicos do processo e debate político e eleitoral: Informações falsas sobre como participar do processo eleitoral; Intimidação e incitação ao boicote às eleições; Informações falsas sobre a integridade eleitoral; Informações enganosas sobre candidatos; e Conteúdos que infringem a legislação eleitoral.

Além disso, para contribuir com um processo democrático justo no Brasil, o Kwai também firmou acordo com o <u>Tribunal Superior Eleitoral (TSE)</u> no combate à disseminação de desinformação no processo eleitoral de 2022. Entre as iniciativas que já foram realizadas na plataforma estão a abertura de uma urna eletrônica pela primeira vez em uma rede social na ação <u>#DeOlhoNaUrna;</u> a página <u>#RolêsdasEleições</u> que ajudou o usuário a esclarecer dúvidas sobre como tirar ou regularizar o título de eleitor; e a página especial #FatoOuBoato, que trouxe informações relacionadas às eleições para desmistificar temas como fraudes na urna eletrônica, votos em branco e nulos e acesso à documentação eleitoral. Em agosto, o Kwai também lançou em parceria com o TSE, a página especial <u>Central das Eleições</u>, com conteúdos exclusivos sobre as eleições brasileiras, além de responder às principais dúvidas dos eleitores no app. No ar até o fim do período eleitoral, a página especial será atualizada frequentemente acompanhando o interesse e as necessidades dos eleitores. Ações como essas serão realizadas de forma constante pela plataforma em parceria com o TSE.

A matéria sai neste sábado? Abraços,

